



IMPACTOS DA FARMACOECONOMIA NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO DA LITERATURA

Natália Coneglian Tironi¹; Leonardo Antônio Stepanov da Costa²; Ligia dos Santos Mendes Lemes Soares³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia; Campus Maringá-PR; Universidade Cesumar- Unicesumar. nataliactir@gmail.com.

²Acadêmica do Curso de Farmácia; Campus Maringá- PR; Universidade Cesumar- Unicesumar. Leohs@gmail.com.

³ Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Farmácia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI.
ligia.soares@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A farmacoeconomia é uma área da economia em saúde focada na redução dos custos dos medicamentos, enquanto mantém a qualidade do tratamento, visando uma utilização mais eficiente e segura das terapias medicinais. Sua principal função é apoiar decisões terapêuticas ao avaliar os benefícios e custos das terapias, considerando as necessidades dos pacientes e os recursos financeiros disponíveis. Embora seja uma área de conhecimento relativamente nova, a farmacoeconomia busca otimizar a alocação de recursos financeiros e melhorar a eficiência dos serviços de saúde. Essa área surgiu no final da década de 1980, impulsionada pela crise financeira no setor de saúde, e foi formalmente definida em 1987 por Raymond J. Townsend. Esta ciência avalia e compara os custos e consequências dos produtos farmacêuticos para identificar alternativas terapêuticas mais eficientes. Dentro dos hospitais, a farmácia hospitalar desempenha um papel crucial na gestão de insumos farmacêuticos e na integração com as atividades hospitalares. Existem quatro principais métodos de análise na farmacoeconomia: análise de minimização de custos, análise de custo-benefício, análise de custo-efetividade e análise de custo-utilidade. Cada um desses métodos avalia os resultados e custos de diferentes formas, influenciando a escolha da abordagem farmacológica mais adequada para a tomada de decisões. O objetivo da farmacoeconomia é garantir que os recursos sejam usados da melhor forma possível, melhorando a eficiência dos tratamentos e serviços sem comprometer a saúde do paciente. A importância da farmacoeconomia para as finanças hospitalares e a contribuição da assistência farmacêutica no ambiente hospitalar são questões centrais de estudo, buscando entender o impacto da atuação do farmacêutico nas decisões clínicas e farmacoeconômicas. A atuação do farmacêutico hospitalar é crucial na implementação de estratégias farmacoeconômicas, pois ele é responsável por gerenciar o uso de medicamentos, avaliar terapias e colaborar na criação de políticas que visem à sustentabilidade econômica do hospital. Além disso, o farmacêutico hospitalar desempenha um papel importante na educação continuada dos profissionais de saúde, contribuindo para a disseminação de práticas baseadas em evidências que promovam a utilização



racional dos recursos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo compreender a função e atuação do farmacêutico hospitalar na farmacoeconomia brasileira, destacando sua importância na gestão de recursos de saúde e na implementação de práticas que assegurem a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. **Metodologia:** Este trabalho será uma revisão integrativa da literatura, de característica narrativa, com foco na atuação do farmacêutico hospitalar na farmacoeconomia. A pesquisa usará um método descritivo e qualitativo para analisar artigos científicos sobre assistência farmacêutica e farmacoeconomia hospitalar. A revisão cobrirá publicações nacionais e internacionais dos últimos dez anos, consultando bases de dados como Lilacs, Scielo, Medline e o Jornal Brasileiro de Economia da Saúde (JBES). Os termos de busca incluirão descritores em português como “Farmacoeconomia”, “Análise de Custos” e “Economia da Saúde”, e em inglês, “*Pharmacoeconomics*”, “*Cost Analysis*” e “*Health Economics*”. O critério de inclusão será a relevância dos artigos para a farmacoeconomia hospitalar, enquanto os artigos que não se relacionam com o tema serão excluídos. O objetivo desta revisão é compilar e analisar as evidências mais recentes sobre como o farmacêutico hospitalar contribui para a gestão econômica dentro dos hospitais, oferecendo *insights* sobre práticas e resultados na área. A análise incluirá uma avaliação crítica das metodologias utilizadas nos estudos selecionados, bem como uma síntese dos principais achados em termos de impacto econômico e clínico das intervenções farmacêuticas no ambiente hospitalar. **Resultados Esperados:** Espera-se compreender, por meio desta revisão bibliográfica, as principais características e imposições normativas relacionadas à atuação do profissional farmacêutico no âmbito hospitalar no Brasil, detectando os principais desdobramentos e inflexões profissionais e sociais. Dessa forma, espera-se contribuir com a comunidade científica, oferecendo dados que possam orientar pesquisas futuras e a percepção de profissionais de saúde, especialmente os farmacêuticos, em relação à prática profissional na realidade brasileira. A expectativa é que os resultados desta revisão forneçam uma visão abrangente sobre o papel do farmacêutico hospitalar na farmacoeconomia, destacando como suas atividades podem influenciar positivamente a gestão de recursos e a qualidade do cuidado aos pacientes. Além disso, os achados poderão servir de base para o desenvolvimento de políticas e programas que promovam a integração das práticas farmacoeconômicas nas rotinas hospitalares, fortalecendo a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Gestão de recursos de saúde; Custos de medicamentos; Análise custo-benefício.